



Acompanhamento das Expectativas Econômicas

19/02/2026

O Relatório Focus desta semana trouxe ajustes pontuais nas projeções de inflação, melhora nas estimativas para o setor externo e variações marginais no cenário fiscal.

O IPCA de janeiro avançou 0,33%, em linha com a mediana das expectativas (0,32%) e compatível com a continuidade do processo de desinflação no início do ano. Em 12 meses, a taxa passou de 4,3% para 4,4%, movimento associado a efeitos de base e recomposições pontuais, sem sinalizar inflexão de tendência. As pressões concentraram-se em cuidados pessoais, com núcleos de serviços impactados por conserto de automóveis e industriais por itens de higiene, enquanto alimentação no domicílio surpreendeu favoravelmente. O cenário base

permanece de desaceleração no primeiro semestre, com possível recomposição gradual no segundo.

Após a divulgação, as revisões foram marginais. A mediana do IPCA para 2026 recuou de 3,97% para 3,95%, enquanto 2027 permaneceu em 3,80%. No IGP-M, a projeção para 2026 passou de 3,90% para 3,86%, com 2027 em 4,00%. Para os preços administrados, houve leve alta em 2026, de 3,69% para 3,76%, mantendo-se 2027 em 3,71%.

Na atividade, dezembro confirmou perda de fôlego, sem desvios relevantes em relação ao esperado. A receita real de serviços recuou 0,4% na margem, com destaque positivo para informação e comunicação

(+1,7%) e serviços às famílias (+1,1%), enquanto transportes (-3,1%) exerceu a principal contribuição negativa. No quarto trimestre, o setor cresceu 0,8%, deixando carregamento de 1,1% para 2026. No comércio, o varejo ampliado caiu 1,2% e o restrito, 0,4%, ambos próximos às expectativas. Ainda assim, o resultado trimestral foi positivo, com altas de 1,5% e 1,0%, respectivamente, gerando carregamento de 0,1% (ampliado) e 0,7% (restrito) para 2026. Para o primeiro trimestre, projeta-se recomposição moderada das vendas, favorecida por estímulos à renda. Como os dados vieram em linha com o consenso, não houve alterações relevantes nas medianas do Focus.

No setor externo, a mediana para o déficit em transações correntes de 2026 recuou de US\$ 68,2 bilhões para US\$ 67,8 bilhões, mantendo-se em US\$ 65,0 bilhões em 2027. O superávit comercial foi revisado para cima, para US\$ 68,0 bilhões em 2026 e US\$ 72,3 bilhões em 2027. As estimativas de Investimento Direto no País também avançaram para US\$ 75,0 bilhões em 2026, permanecendo em US\$ 78,5 bilhões em 2027.

No campo fiscal, as alterações foram marginais. A projeção de déficit primário para 2026 recuou de 0,52% para 0,50% do PIB, enquanto 2027 registrou leve deterioração, de 0,40% para 0,41% do PIB.

Com a agenda concentrada após o Carnaval, a semana será encurtada, com divulgações entre quinta e sexta-feira. No Brasil, o destaque é o IBC-Br. No exterior, a atenção se volta aos pedidos de seguro-desemprego e aos PMIs preliminares, além do PCE norte-americano e dados de atividade e renda, que poderão calibrar as expectativas para os juros nas principais economias.

Notas	Variável	Realizado 2024	Realizado 2025	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2026					Valores projetados para 2027				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					13/02/26	06/02/26	16/01/26	14/11/25	02/01/26	13/02/26	06/02/26	16/01/26	14/11/25	02/01/26
4	PIB	3,42%	2,43%	2,71%	1,80%	1,80%	1,80%	1,78%	1,80%	1,80%	1,80%	1,80%	1,88%	1,80%
4	PIB Indústria	3,09%	1,72%	1,83%	1,49%	1,45%	1,40%	1,45%	1,40%	1,68%	1,70%	1,70%	1,70%	1,70%
4	PIB de Serviços	3,78%	1,76%	2,19%	2,00%	1,95%	1,90%	1,80%	1,80%	1,80%	1,90%	2,00%	2,00%	2,00%
4	PIB Agropecuário	-3,74%	11,64%	9,64%	1,63%	1,68%	1,90%	2,50%	2,00%	2,80%	2,80%	2,80%	2,80%	2,80%
1	IPCA	4,83%	4,26%	4,26%	3,95%	3,97%	4,02%	4,20%	4,06%	3,80%	3,80%	3,80%	3,80%	3,80%
1	IGP-M	6,54%	-1,04%	-1,04%	3,86%	3,90%	3,92%	4,02%	3,95%	4,00%	3,99%	4,00%	4,00%	4,00%
1	SELIC	11,77%	14,90%	14,32%	12,25%	12,25%	12,25%	12,25%	12,25%	10,50%	10,50%	10,50%	10,50%	10,50%
1	Câmbio	6,19	5,50	5,57	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50
2	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	61,30%	65,22%	62,69%	70,20%	70,20%	70,36%	70,10%	70,23%	73,80%	73,80%	73,80%	73,70%	73,77%
1	Conta Corrente (em US\$ bi)	-66,17	-68,79	-68,79	-67,80	-68,20	-67,90	-65,13	-67,00	-65,00	-65,00	-65,00	-61,10	-65,00
1	Balança Comercial (em US\$ bi)	65,84	59,95	59,95	68,00	67,50	66,70	66,00	66,00	72,30	72,15	70,00	74,80	70,00
1	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	74,09	77,68	77,68	75,00	74,35	75,00	70,00	74,00	78,50	78,50	78,60	72,00	77,93
1	Preços Administrados	4,66%	5,28%	5,28%	3,76%	3,69%	3,75%	3,86%	3,73%	3,71%	3,71%	3,71%	3,70%	3,71%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 13/02/2026

Notas: 1- dados até janeiro/26; 2- dados até dezembro/25; 3- dados até novembro/25; 4- dados até outubro/25

Vide nota de referência de período.



Dúvidas?

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS - SUESP
estudos@cnseg.org.br